

REVISTA ABRAFATI

Ano 29
Ago. 2015
nº 104



Em outubro,
o principal evento do setor

Nesta Edição

Sessões Plenárias
e Painel: pontos
altos da
ABRAFATI 2015



Conteúdo de
alta qualidade
e relevância
no Congresso



Potencial do Brasil
atrai principais
players para a
Exposição



Nova classificação
de embalagens e
estações facilitam
descarte seletivo





é uma publicação da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas, de circulação dirigida e distribuição gratuita.

Conselho Diretivo

Presidente:

Antonio Carlos M. Lacerda

1º Vice-Presidente:

Eduardo Nardinelli

2º Vice-Presidente:

Marcelo Cenacchi

Conselheiros:

Andreas Gaudenz de Salis
Claudio Ferreira de Oliveira
Douver Gomes Martinho
Elaine Cristina Eiras Poço
João Roberto de M. Benites
Marcio Grossmann
Milton José Killing
Reinaldo Richter

Presidente-Executivo:

Dilson Ferreira

Conselho Fiscal:

Amado Góis
Evandro Rogério Rosa
Miguel Marcos Salazar
Dárcio Moraes
Roberto Guimarães

Diretora de Eventos

Corporativos:

Telma L. Florêncio

Gerente Técnica e de Assuntos Ambientais:

Gisele Bonfim

Controller:

Tulio Vasconcelos

Gerente de Sustentabilidade:

Juliana Zellaury Feres

Sede

Av. Dr. Cardoso de Mello,
1340 - 13º andar - cj. 131
04548-004 - São Paulo
Tel: (5511) 4083-0500
abrafati@abrafati.com.br
www.abrafati.com.br

Prod. editorial e gráfica

Editora CLA

Coordenação

Fabio Humberg

Capa

Ana Claudia Delfini
(ARS Design)

Impressão

Edelpa

Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

● ● ● ● ● Editorial

O publicitário David Ogilvy, reconhecido como um dos mais bem sucedidos no mundo, disse certa feita que, em um momento de dificuldade, se lhe sobrasse apenas um dólar, ele o investiria em propaganda. Descontados os exageros, há um importante ensinamento nessa frase: o de investir na promoção de produtos e serviços em períodos de crise, para se manter na mente dos clientes e criar novas oportunidades.

A presença das principais empresas na Exposição, neste ano de incertezas, mostra o quanto essa verdade foi incorporada ao ambiente de negócios da cadeia de tintas.

A ABRAFATI 2015 coloca em destaque a outra face – não mencionada por Ogilvy – do investimento que deve ser mantido e priorizado mesmo quando a economia não vai bem: a busca da inovação. Pesquisando e desenvolvendo novas soluções – que serão vistos em grande quantidade no Congresso e na Exposição, as empresas criam novas possibilidades, surpreendem e seduzem os clientes, mantendo-se em evidência. E, obviamente, estarão alguns passos à frente quando houver a retomada do crescimento econômico, que, esperamos, não demorará.

O nosso evento maior está se aproximando e certamente abrirá diversas oportunidades – imediatas e futuras – para as empresas e os profissionais que tiverem essa postura proativa e um planejamento estratégico voltado para o longo prazo. Nas matérias a seguir, é possível ver um pouco do que será a ABRAFATI 2015, mas o que fará realmente a diferença, para colher resultados favoráveis, será a sua presença lá.

Nesta linha de eventos importantes, que trazem uma contribuição fundamental para a cadeia de tintas, temos de falar do Fórum ABRAFATI, encontro que se realizará no final de agosto, proporcionando-nos informações chave e valiosos *insights* para planejar o próximo ano, que também promete ser complexo. Assim como a ABRAFATI 2015, é uma oportunidade que deve ser aproveitada, por isso esperamos vê-lo em ambos os eventos!



Dilson Ferreira
Presidente-executivo



Conteúdo
Adicional
Online

SESSÕES PLENÁRIAS E PAINEL: PONTOS ALTOS DA ABRAFATI 2015

Compartilhando as ideias, experiências e reflexões de importantes personalidades sobre temas de grande relevância – como inovação, sustentabilidade, tendências tecnológicas e mercadológicas –, apresentações trazem uma importante contribuição.

Por seu histórico de sucesso e pelo conteúdo que aportam, as quatro Sessões Plenárias do Congresso Internacional de Tintas são aguardadas como atrações muito especiais. Neste ano, com a participação de especialistas respeitados e com muito a dizer, as expectativas devem ser cumpridas e superadas.

A primeira delas, no dia 13/10, estará a cargo de Antonio Carlos Lacerda, presidente do Conselho Diretivo da ABRAFATI e vice-presidente sênior de Materiais & Soluções Funcionais, Automotivo e Construção da BASF para América

do Sul. O tema a ser abordado envolve os cenários e as tendências para a indústria de tintas até 2020. A apresentação dá sequência e traz novos pontos de vista em relação à que foi feita por Lacerda em 2013, quando apontou a necessidade de dar atenção a assuntos como sustentabilidade, funcionalidades, qualidade, relação custo/benefício e uso das cores, essenciais do ponto de vista da evolução do mercado e das exigências do consumidor.

No final desse mesmo dia, haverá outra sessão plenária, em que um especialista renomado tratará da conjuntura econômica e política.

No segundo dia do evento, a Sessão Plenária terá um perfil diferente, com a realização de um painel de alto nível sobre inovação e sustentabilidade nas tintas. Participarão três convidados internacionais renomados, cada um deles representante de um importante segmento. Andrew Doyle, presidente da American Coatings Association, trará uma visão institucional do tema, incluindo o que vem sendo planejado

e realizado em âmbito global. Já Keith Watson, diretor global da Dow Chemical Company em Pesquisa e Desenvolvimento para Tintas/Revestimentos e Monômeros de Performance, tratará do tema sob o ponto de vista da indústria. Por sua vez, o prof. Jamil Baghdachi – que esteve na ABRAFATI 2013, quando fez uma apresentação muito elogiada – representa a academia, por dirigir o Coatings Research Institute da Eastern Michigan University.

A plenária do último dia (15/10) será ministrada por Jane Valenta, vice-presidente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança da PPG Industries, que falará sobre sustentabilidade no desenvolvimento de produtos e processos de pintura. “A sustentabilidade pode ser definida de diferentes formas, dependendo da perspectiva, e existem diferentes expectativas do que um produto sustentável deve oferecer. Por isso, minha apresentação se concentrará na evolução das tintas e da sustentabilidade; passado, presente e futuro, de diversas perspectivas distintas”, explica Jane Valenta. ●



lara Morselt

Antonio Carlos Lacerda
ABRAFATI / BASF



Divulgação

Andrew Doyle
American Coatings Association



Divulgação

Keith Watson
Dow Chemical



Divulgação

Jamil Baghdachi
Coatings Research Institute



Divulgação

Jane Valenta
PPG Industries

CONGRESSO DÁ ÊNFASE À SUSTENTABILIDADE, COM CONTEÚDO DE ALTA QUALIDADE

Disseminação de conhecimentos sobre inovações e discussão de caminhos futuros estão asseguradas por programação rica e variada, com número maior de palestras e a participação de *experts* de todo o mundo.

Destacando as mais recentes pesquisas e tendências tecnológicas, dando especial ênfase à sustentabilidade, o Congresso Internacional de Tintas reunirá os principais especialistas globais da indústria e do meio acadêmico.

A programação de alto nível já foi

definida, representando uma oportunidade de atualização e intercâmbio de informações essencial para os profissionais da cadeia de tintas. O variado e rico conteúdo apresentado permitirá entender as tendências e visualizar as inovações que começam a ditar os rumos da indústria de tintas, configurando-se como uma oportunidade única de conhecer os caminhos que levarão à tinta do futuro.

Nesta edição, uma importante melhoria foi introduzida: o aumento em 25% do número de trabalhos apresentados oralmente, que passaram de 72 para 90.

“A elevada qualidade dos trabalhos submetidos à avaliação levou

à decisão de aumentar o número de palestras. Seria uma pena deixar de fora estudos que agregam conhecimentos importantes e abrem novas perspectivas para a evolução tecnológica”, explica Gisele Bonfim, gerente técnica e de Assuntos Ambientais da ABRAFATI e coordenadora do Comitê Científico do Congresso, juntamente com Jorge Fazenda.

A divisão das palestras nos seis auditórios seguirá uma lógica temática, aperfeiçoando a sistemática que já foi utilizada na edição anterior, de modo a facilitar a montagem da agenda de cada congressista. Os nomes escolhidos para os auditórios indicam claramente o teor dos trabalhos a serem apresentados em cada um deles: Resina e Emulsão, Pigmento, Aditivo, Tinta, Revestimento, Meio Ambiente.

Além das 90 palestras, cerca de 40 trabalhos estarão na Sessão Pôster, complementando e enriquecendo a programação, tanto com o conteúdo adicional exposto, quanto com a possibilidade de interação com os autores proporcionada por essa modalidade.

Qualidade assegurada

A seleção dos trabalhos foi feita pelo Comitê Científico, formado por especialistas de reconhecida competência da indústria, que os avaliaram do ponto de vista da relevância, da inovação e da contribuição trazida à evolução das tintas, com parecer amplamente favorável.

“Recebemos trabalhos de excelente qualidade e bem variados, abran-

COMITÊ CIENTÍFICO DO 14º CONGRESSO REÚNE PROFISSIONAIS EXPERIENTES E COM RECONHECIDA COMPETÊNCIA

Especialistas com sólida formação técnica e experiência relevante na cadeia de tintas são os responsáveis pela avaliação e seleção dos trabalhos que estarão na programação do Congresso. Veja abaixo quem faz parte do Comitê Científico do 14º Congresso:

- Celdia Bittencourt Guedes Lizardo – BASF
- Elaine Cristina Eiras Poço – AkzoNobel
- Ernst J. Blumenthal – ABRAFATI
- Gisele Bonfim – ABRAFATI
- Jorge M. R. Fazenda – ABRAFATI
- José Valdir Guindalini – Axalta
- Maria Cristina K. C. de Carvalho – Renner Sayerlack e RadTech South America
- Paulo Cesar Giglio de Souza – Valspar
- William Erivelto Saraiva – Dovac (Lukscolor)

gendo diversas tecnologias que serão úteis para os profissionais de toda a cadeia de tintas. Dentre eles, destaque estudos científicos envolvendo matérias-primas, embalagens, ciclo de vida de produtos e novos conceitos de tinta”, afirma Celdia Bittencourt Guedes Lizardo, gerente sênior da BASF – Divisão Tintas Imobiliárias Suvinil.

“Surpreendi-me muito positivamente com a relevância dos temas e a qualidade dos estudos recebidos, alguns dos quais, de caráter bem técnico, apresentados recentemente no Congresso do European Coatings Show 2015. Isso realmente confirma a importância do nosso Congresso no cenário internacional”, comenta Maria Cristina Kobal Campos de Carvalho, diretora de Inovação e Tecnologia da Renner Sayerlack.

Outro aspecto que chama a atenção é a abrangência do Congresso, tanto em termos de temas quanto de perfil e origem dos autores. “São trabalhos vindos de diversas partes do mundo, contando com o envolvimento de diversas áreas: fabricantes de tintas, fornecedores de matérias-primas e insumos, assim como universidades”, salienta Celdia Bittencourt. “No conjunto dos trabalhos avaliados, me chamaram a atenção, por seu caráter inovador, aqueles relacionados ao efeito *Self Healing* e também à sustentabilidade”, acrescenta William Saraiva, gerente de Produto da Lukscolor.

Integrando academia e indústria

Nesta edição, cresceu significativamente a participação de pesquisadores acadêmicos entre os autores de trabalhos. O fato é extremamente positivo, indicando uma aproximação maior entre universidades e indústrias e ampliando o caráter científico do Congresso. “Vejo com muito bons olhos essa tendência. É enriquecedora a presença de alguém que não esteja relacionado com o



dia a dia de uma indústria, ‘pensando fora da caixa’. Com a participação desses pesquisadores e eventuais intercâmbios entre eles e as empresas, com certeza o setor de tintas terá muito a ganhar”, afirma Maria Cristina de Carvalho. “Estamos avançando na busca por excelência e a universidade tem um papel muito importante nesse processo”, reforça William Saraiva.

A necessidade de uma interação cada vez maior entre o setor privado e o meio acadêmico é destacada por Gisele Bonfim, em função dos ótimos resultados que traz. Mas ela alerta para uma oportunidade de melhoria: “houve um forte avanço, mas ainda existe muito espaço para que essa colaboração cresça”.

Sustentabilidade como norte

Especialistas vindos de todas as partes do planeta mostrarão aquilo que existe de mais inovador e sustentável em termos de matérias-primas, formulação, aplicação de tecnologias, incremento de performance, funcionalidades e outros aspectos.

O grande guarda-chuva sob o qual estão reunidas as palestras é a sustentabilidade, que hoje ocupa posição central na estratégia das empresas do setor, refletindo-se no trabalho desenvolvido nos seus laboratórios e instalações. “A pesquisa está sendo direcionada pelos três aspectos envolvidos no conceito de

sustentabilidade – ambiental, econômico e social –, de forma articulada. Por exemplo, as condições de escassez de água, energia e recursos naturais em geral têm reflexos nesses três campos e os estudos que vêm sendo conduzidos por especialistas estão atentos a todos eles. Questões como essas estarão em grande evidência no Congresso”, ressalta Gisele Bonfim.

Essa visão é corroborada por Maria Cristina de Carvalho, que considera que a saúde do planeta é a preocupação do momento. “Por isso, a sustentabilidade está realmente influenciando e, de fato, direcionando as recentes pesquisas, tanto nas instituições voltadas especificamente para essa atividade, como também nas indústrias. Em função disso, muitos são os trabalhos com foco nessa área e, entre eles, os temas que mais me chamaram a atenção foram os ligados ao aproveitamento de rejeitos, ou seja, reciclagem de resíduos. Merecem destaque também estudos com ênfase em ciclo de vida dos produtos, baixo teor de VOCs (compostos orgânicos voláteis) e até mesmo relacionados com legislações e regulamentações mundiais para preservação do meio ambiente”, destaca.

Com a breve descrição da programação e do seu perfil geral, é possível afirmar que esta edição do Congresso trará, mais uma vez, uma contribuição muito valiosa para o desenvolvimento científico e tecnológico da cadeia de tintas no Brasil.

“A presença dos especialistas que apresentarão os trabalhos, dos mais de 1.000 congressistas que assistirão às palestras e de milhares de profissionais qualificados que circularão pelo evento proporciona condições ideais para a disseminação de conhecimentos, o compartilhamento e o debate de soluções inovadoras, levando à evolução do setor”, conclui Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. ●

POTENCIAL DO BRASIL ATRAI PRINCIPAIS PLAYERS GLOBAIS PARA A EXPOSIÇÃO

Mais de 250 empresas que atuam ou pretendem atuar no País estarão presentes no evento, mostrando o que oferecem de mais inovador.

Reconhecido como um dos mais importantes eventos da cadeia de tintas no mundo, a ABRAFATI 2015 será um forte estímulo para os negócios, por proporcionar às empresas a oportunidade de mostrar seus desenvolvimentos recentes, conhecer novas soluções, estreitar relacionamentos e verificar todo o imenso potencial de crescimento do setor.

Enquanto no Congresso (ver matéria das páginas 4 e 5), os principais especialistas internacionais compartilharão com o público seus estudos e pesquisas, na Exposição poderão ser vistas as suas aplicações na prática, em lançamentos que contribuem para uma nova etapa da história do setor.

As dimensões do mercado brasileiro, que é hoje o 5º maior do mundo em volume – atrás apenas de Estados Unidos, China, Índia e Alemanha –, mobilizam os principais *players* do setor a participar da Exposição.

Da mesma forma, as perspectivas futuras de crescimento do consumo de tintas no País atraem as empresas, que enxergam excelentes oportunidades em um mercado com mais de 200 milhões de habitantes, cerca de 50 milhões de au-

tomóveis em circulação, um déficit habitacional superior a 5 milhões de moradias e investimentos em infraestrutura estimados em pelo menos R\$ 600 bilhões para o período 2015-2018.

Buscando oportunidades de negócios com fabricantes de tintas do Brasil e dos países vizinhos – que comparecem em grande número à Exposição, em busca de soluções inovadoras –, estarão presentes muitas empresas da Ásia, Europa e América do Norte.

Ao mesmo tempo, entre os fornecedores que já operam no País há uma forte confiança no evento, o que faz com que o encarem como prioridade em suas estratégias para este e os próximos anos, apresentando ali novos produtos, tecnologia e serviços, prospectando clientes e detectando tendências.

Espantando a crise

Engana-se quem imagina que as empresas do setor estão paradas, à espera de melhores dias. Há uma forte movimentação no mercado, voltada para oferecer mais e melhores opções de produtos, tecnologias e serviços para as indústrias de tintas.

Diversos fornecedores já anunciaram que mostrarão portfólios ampliados, soluções inovadoras, versões mais avançadas de produtos atuais.

A quantiQ, por exemplo, levará ao evento um arsenal diversificado de soluções, com destaque para

linhas de pigmentos inorgânicos, hiperdispersantes para pigmentos, resinas metacrílicas, agentes de cura para resina epóxi, HEC para tintas, coalescentes e dispersões VAE para tintas imobiliárias baixo odor. Uma das novidades será a linha de resinas metacrílicas da empresa Pioneer, que chega ao Brasil em parceria com a quantiQ, depois de se estabelecer na Ásia, Europa e Estados Unidos.

Exemplo de longevidade, produzindo nitrocelulose e ácido sulfúrico desde 1935, a Cia. Nitro Química é outra empresa que pretende aproveitar o evento para se colocar em maior evidência no mercado. Celebrando seus 80 anos de história, mostrará que tem os olhos voltados para o futuro, apostando em novas tecnologias e sustentabilidade, que a fazem oferecer hoje produtos com até 80% de matérias-primas biorrenováveis.

A principal novidade da Croda por sua vez, será um surfactante polimérico não iônico, desenvolvido especialmente para formular emulsões epóxi, que proporciona vários benefícios: maior rentabilidade, versatilidade, resistência química, excelente estabilidade de armazenamento tropical, qualidade consistente e facilidade na utilização.

Alinhada às demandas do mercado e focada em produtos inovadores, mais sustentáveis e adequados às normas técnicas, a Polystell é mais uma a trazer novidades. Entre elas, um coalescente polimérico *low* VOC, aditivos avançados e bactericidas.

O universo de lançamentos também envolve maquinário. Um exemplo é o da Equiplast, que lançará uma dosadora dupla, que permite o envase de tinta e massa plástica no mesmo equipamento, otimizando o seu desempenho e a eficiência.

Outros fornecedores empenham-se em estabelecer alianças e parcerias que abrem novos campos de atuação. É o caso da Bandeirante-Brazmo, que apresentará uma série de novidades para o mercado, entre as quais a parceria com a Dianal/Lucite, que leva a empresa a incorporar o portfólio de resinas acrílicas dessas marcas.

A Adexim-Comexim também promete novidades de impacto, sendo um

dos destaques a linha de anticorrosivos da SNCZ da França, a principal empresa nessa área no mundo, já registrados no REACH, cumprindo, portanto, exigências relacionadas a toxidez e ecologia.

Outra empresa que destacará nova parceria é a True Color, que fechou acordo com a fabricante norte-americana de pigmentos Brilliant. Ao mesmo tempo, mostrará uma nova geração de pigmentos de alumínio, com a qual será possível formular acabamentos com alto poder de cobertura e baixa concentração de pigmento na tinta, mas com grande luminosidade e efeito metálico.

Esses são apenas alguns exemplos. Os lançamentos e as inovações po-

derão ser vistos às centenas, na visitação aos estandes, onde também serão destacadas as novas frentes de negócios abertas por diversos expositores. Já está confirmada a participação de mais de 200 empresas e, com as negociações de estandes em curso, esse número deverá superar a marca de 250.

“Mais importante do que o número, no entanto, é a qualidade dos expositores. Estarão no evento fornecedores que formam a vanguarda do setor, investindo bilhões de dólares anualmente em pesquisa e desenvolvimento. Isso significa que aquilo que existe de mais inovador na nossa cadeia será mostrado na Exposição”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. ●

FÓRUM ABRAFATI AVALIARÁ DESAFIOS DA CADEIA DE TINTAS

Evento será oportunidade de debater e se informar sobre a conjuntura atual e futura.

No próximo dia 26 de agosto, as lideranças da cadeia de tintas têm um encontro marcado: acontecerá o 10º Fórum ABRAFATI, evento idealizado para a análise e discussão dos cenários do País e do setor.

A programação de alto nível envolve a participação de importantes lideranças setoriais: Claudio Conz, presidente da Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção); Eduardo May Zaidan, vice-presidente do

Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil); e Antonio Carlos Lacerda, presidente do Conselho Diretivo da ABRAFATI. Haverá também um painel com executivos de fabricantes de tintas.

Em função da complexa situação econômica atual, foi escolhido um

palestrante com vasto conhecimento e experiência, capaz de avaliar com pertinência as perspectivas existentes: o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega.

“Teremos uma programação de qualidade, que nos permitirá entender como a economia está se comportando e quais devem ser seus rumos em 2016 e nos anos seguintes. Mais uma vez, o Fórum ABRAFATI será uma oportunidade para ouvir opiniões valiosas e debater os possíveis cenários, o que o torna fundamental para que os gestores da cadeia de tintas possam fazer seu planejamento estratégico e o seu *budget* para o próximo ano”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. ●



CÓDIGO DE ÉTICA REFLETE EVOLUÇÃO DO SETOR

Nova versão reforça exigência da ABRAFATI de postura ética por parte de funcionários e Associados.

Em julho, foi lançado o novo Código de Ética da ABRAFATI. Fruto de um trabalho conduzido com apoio de um consultor especializado, com forte participação da equipe da Associação, o documento substitui a versão anterior, em vigor desde 2005.

Explicitando os valores defendidos e praticados pela ABRAFATI, o Código funciona como um guia geral de atitudes para quem atua na entidade e nas empresas associadas, para que todos



tenham as mesmas referências e sigam seus valores.

“Estamos firmemente comprometidos com o respeito à legislação, aos consumidores, à sociedade e ao meio ambiente, e confiamos que todas as empresas associadas também o façam. Com o Código, estamos dando mais um passo para a construção do futuro da cadeia produtiva de tintas, que evolui e se renova continuamente. Ao mesmo tempo, as posturas nele definidas representam uma contribuição do setor para o desenvolvimento ético, econômico e social do Brasil”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. ●

COATINGS CARE: CONTRIBUIÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Iniciativa amplia seu alcance, estimulando o setor a adotar as melhores práticas.

Celebrado como o mês do meio ambiente, junho marcou o início de uma importante inovação no Programa Coatings Care, de atuação responsável em tintas: a entrada em operação do sistema *online* de indicadores do programa.

A novidade possibilita, a cada participante, inserir com total confidencialidade seus dados referentes a quatro indicadores-chave de saúde,

segurança e meio ambiente. Ao mesmo tempo, facilita a visualização, pelas indústrias, de como está o seu desempenho nesses aspectos em comparação com o mercado, o que impulsionará o setor na direção das melhores práticas.

“Essa ferramenta contribuirá para o desenvolvimento setorial sustentável, pois permitirá às empresas conhecer os resultados dos líderes em cada quesito e, a partir deles, planejar ações para aperfeiçoar seus procedimentos e processos. Essa informação estimulará a adoção

de medidas de redução de custos e aumento de eficiência e produtividade nas empresas”, afirma Juliana Zellauy Feres, gerente de Sustentabilidade da ABRAFATI.

Atualmente, o sistema de coleta de indicadores abrange 42 unidades industriais e está aberto a todos os fabricantes, sejam eles associados à ABRAFATI ou não. “A utilização é gratuita e fortemente recomendável para todas as empresas que produzem tintas imobiliárias, artísticas, automotivas e para uso na indústria em geral”, acrescenta Juliana Zellauy. ●

CONAMA ALTERA CLASSIFICAÇÃO DE EMBALAGENS DE TINTAS IMOBILIÁRIAS

Mudança foi defendida pela ABRAFATI com base em estudos técnicos que apontavam esses materiais como não perigosos.

Foi aprovado pelo Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) o pleito apresentado pela ABRAFATI para a reclassificação das embalagens de tintas imobiliárias na Resolução nº 307/2002. Esse documento, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, passa agora a considerar as embalagens de tintas imobiliárias como resíduos recicláveis Classe B. Além disso, foi incluída no texto da resolução uma definição muito clara para embalagens vazias.

“Isso significa que essas embalagens serão aceitas sem restrições em Ecopontos, Áreas de Transbordo e Triagem (ATTs), cooperativas e pontos de entrega voluntária (PEVs), retirando do setor a insegurança jurídica para todas as ações e projetos de destinação das embalagens pós-consumo”, afirma Gisele Bonfim, gerente técnica e de Assuntos Ambientais da ABRAFATI.

A alteração formaliza a classificação das embalagens de tintas à base de água ou solvente como produtos não perigosos. “Todos os estudos técnicos realizados indicavam que essa era a classificação correta. Agora, temos todas as condições, técnicas e legais, para que nossas embalagens possam ser destinadas juntamente com as demais que são consideradas não perigosas, atendendo aos princípios de sustentabilidade e às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos – o que inclui a participação dos catadores de materiais recicláveis”, acrescenta Gisele Bonfim.

Trabalho longo e criterioso

A ABRAFATI questionou, desde o início, a generalização da classificação de tintas como exemplo de resíduo perigoso – abrangendo tintas à base de água e à base de solvente, assim como as embalagens desses produtos – pela Resolução Conama 307/2002.

Para corrigir essa inadequação, ao longo dos anos foram realizados vários estudos técnicos que comprovaram a classificação de não perigoso, por meio de ensaios realizados em

laboratórios acreditados, de acordo com a série ABNT NBR 10.000/2004.

Somando-se aos estudos técnicos, foram desenvolvidos diagnósticos da situação e um projeto-piloto de recolhimento de embalagens, que trouxeram importantes subsídios para a decisão de apresentar um pleito ao Conama, para a alteração da Resolução.

A partir daí, a ABRAFATI trabalhou para mostrar a consistência de seus argumentos, nas Câmaras Técnicas de Qualidade Ambiental e Jurídica do órgão. Novos estudos técnicos desenvolvidos entre 2012 e 2014, com escopo discutido e definido em conjunto com especialistas do Ministério do Meio Ambiente e Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), confirmaram as teses da ABRAFATI, o que permitiu convencer os participantes da Plenária do Conama a aprovar a alteração da resolução.

“Concluída essa etapa, agora é o momento de avançar nas ações referentes aos Acordos Setoriais, de forma a atender as metas e os prazos da Política Nacional de Resíduos Sólidos”, explica Gisele Bonfim. ●

Novo prazo para adequação das tintas ao sistema GHS

Fabricantes de tintas têm até o dia 30 de novembro deste ano para adequar suas embalagens ao GHS, sistema globalmente harmonizado de rotulagem. No dia seguinte, entra em vigor a obrigatoriedade de que

todos os rótulos de misturas, caso das tintas, atendam às exigências desse sistema, especificadas na norma ABNT NBR 14725-3.

O prazo estabelecido anterior-

mente (31 de maio) foi prorrogado a partir de uma emenda à norma, em um trabalho desenvolvido pela ABRAFATI em conjunto com a Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química). ●

INVESTIMENTO NO DESCARTE SELETIVO DE LATAS DE TINTAS

Em junho, o Prolata Reciclagem inaugurou seu primeiro ponto de entrega voluntária (PEV) de latas de aço pós-consumo, em uma das lojas da rede de varejo de materiais de construção C&C, em São Paulo. Ali, os consumidores podem entregar latas vazias de tintas e de outros produtos, que são classificadas, separadas e posteriormente enviadas para reutilização como matéria-prima no processo de produção de novas chapas de aço.

“A implantação dos PEVs está alinhada à proposta apresentada pela

Abeaço (Associação Brasileira de Embalagem de Aço) e pela ABRAFATI para o atendimento às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos”, afirma Thais Fagury, gerente-executiva do Prolata e da Abeaço.

Já estão planejados outros 12 PEVs, que entrarão em operação em breve, em diferentes pontos do País. O trabalho que vem sendo desenvolvido faz parte de um projeto mais amplo para estabelecer estruturas adequadas para lidar com as embalagens de aço pós-consumo – que são 100% recicláveis e têm forte demanda no mercado – e promover a sua reciclagem.

de gestão, coleta e armazenamento das embalagens de aço.

Juntamente com as melhorias na operação das cooperativas, estão sendo buscadas formas de aumentar a renda obtida pelos seus membros, o que já vem acontecendo em função do acordo firmado com a siderúrgica Gerdau, que se compromete a comprar todo o aço coletado por elas por um valor diferenciado no mercado. “Em momentos de queda na demanda por materiais coletados por catadores, essa garantia é muito positiva para eles”, diz Juliana Zellaury Feres, gerente de Sustentabilidade da ABRAFATI.



Fabio Humberg
Juliana Zellaury (ABRAFATI), Thais Fagury (Abeaço) e Cristiane Quinteiro (C&C): parceria para a inauguração do 1º ponto de entrega voluntária de latas de aço pós-consumo

Depois da criação do Centro Modelo Prolata Reciclagem, em São Paulo, em funcionamento há mais de um ano, o Prolata expandiu seu alcance com a incorporação de 50 cooperativas de catadores, em 12 capitais brasileiras. Essas cooperativas recebem apoio técnico para desenvolver as suas atividades e treinamento em melhores práticas

“Estamos trabalhando para oferecer mais opções para o descarte de embalagens de aço pós-consumo. Esse primeiro PEV e os que serão implantados em breve se somam ao Centro Modelo Prolata e às cooperativas parceiras, fortalecendo ainda mais a iniciativa. Queremos ser os facilitadores no processo de logística reversa”, explica Juliana Zellaury. ●

●●●●● Investimentos

BASF investe € 500 milhões em Complexo Acrílico em Camaçari



Em junho foi inaugurado pela BASF seu complexo de produção de ácido acrílico, acrilato de butila e polímeros superabsorventes no Polo Petroquímico de Camaçari (BA). Superando o valor de € 500 milhões, foi o maior aporte da empresa em sua história de mais de 100 anos na América do Sul.

“O complexo vai garantir o abastecimento nacional e regional de produtos atualmente importados”, diz Ralph Schweens, presidente da BASF na América do Sul. A expectativa é eliminar a necessidade de importações que hoje somam US\$ 200 milhões/ano e ter excedente de produção para vender ao exterior. Para o projeto, colaboradores foram treinados em unidades dos Estados Unidos, Bélgica e China, para trazerem a melhor tecnologia para a América do Sul. Foram criados 230 empregos diretos e 600 indiretos na região. Com a inauguração, a fábrica de acrilato de butila da empresa em Guaratinguetá (SP) será convertida para produção de acrilato de 2-etil-hexila. ●

WEG é a Empresa do Ano no anuário Maiores e Melhores

Na noite de 1º julho, a WEG foi anunciada como a Empresa do Ano, do anuário Maiores e Melhores da revista *Exame*. A escolha foi resultado de ampla pesquisa realizada anualmente, que considera aspectos como liderança de mercado, rentabilidade, crescimento, liquidez, investimentos e riqueza gerada por empregado. Essa é a 11ª vez que a WEG é destaque no setor de Bens de Capital e a primeira vez que é também a grande campeã.

Braskem economiza com tratamento e reúso de água

Referência em eficiência hídrica, a Braskem informou recentemente que o índice de geração de efluentes líquidos diminuiu 34% nos últimos 12 anos, representando uma economia acumulada da ordem de R\$ 154 milhões. Seu consumo de água em 2014 foi de 2,16 m³ por tonelada, menos de 10% da média global da indústria química. Além disso, entre 2011 e 2014, o percentual de reúso total de água aumentou em 55%.

Dow promove evento voltado para impulsionar inovação

Realizado pela primeira vez na América Latina, o Innovation Fair da Dow visou incentivar e dar visibilidade a projetos de universidades, empresas juniores e *start-ups* que precisam de apoio tanto intelectual quanto financeiro. Entre os inscritos, foram selecionados os mais inovadores e sustentáveis, apresentados no início de agosto a representantes das áreas técnica e de negócios da Dow, parceiros, clientes, agências de fomento, entre outros.

Oxitenos transforma 65% de seus resíduos industriais em energia

Segundo balanço recente, a Oxitenos encaminha 65% dos seus resíduos industriais para aproveitamento energético e o restante se destina a reciclagem, reprocessamento, incineração ou recuperação. Além disso, foi reduzida em 30% a geração de resíduos industriais desde 2011.

Sun Chemical abre Centro de Cor em sua planta de Guarulhos

Seis novos Centros de Cor da Sun Chemical foram abertos na América Latina, entre os quais um no Brasil, inaugurado em junho em sua planta de Guarulhos (SP). O investimento nessas unidades visa oferecer melhores possibilidades para os clientes em relação ao desenvolvimento de novas tonalidades e ao gerenciamento de cores, contribuindo para melhorar a qualidade de cor e consistência, assim como a eficiência na produção.

Chemours conclui sua separação da DuPont

No dia 01/07, a Chemours começou a operar oficialmente. A nova empresa é resultado da separação da divisão de Químicos de Performance da DuPont, nascendo com uma experiência de mais de 200 anos, faturamento de US\$ 7 bilhões e a liderança nos segmentos de Tecnologias de Titânio, Produtos Fluorados e Soluções Químicas.

Anjo patrocina a mostra Elephant Parade

Uma das maiores exposições de arte do mundo, com dezenas de esculturas decoradas de elefantes expostas a céu aberto, a Elephant Parade chegará pela primeira vez à América Latina, depois de passar por 15 cidades no mundo. Entre novembro de 2015 e 30 de janeiro de 2016, a mostra estará em pontos turísticos de Florianópolis (SC), com patrocínio da Anjo Tintas.

ARTESP CRIA PRÊMIO PARA ESTIMULAR AUMENTO DAS VENDAS

Neste ano, a Artesp (Associação dos Revendedores de Tintas do Estado de São Paulo) concederá o prêmio Ação Institucional para o Crescimento do Mercado de Tintas, direcionado para as indústrias que, nos últimos 2 anos, desenvolveram ações para impulsionar o aumento das vendas do produto. As inscrições para essa premiação estão abertas até o dia 30/09, pelo e-mail artesp@artesp.org.br.

Solvay inaugura laboratório de biotecnologia industrial no Brasil

Para ampliar o desenvolvimento de inovações ligadas à química sustentável, o Grupo Solvay inaugurou, em seu Centro de Pesquisas de Paulínia (SP), um Laboratório de Biotecnologia Industrial. Com instalações modernas em um prédio de 600 m² e uma equipe altamente qualificada, o local terá como foco a pesquisa de novos processos e moléculas derivados da biomassa e a sua transformação em soluções inovadoras para atender aos mercados de atuação da empresa.

Bayer MaterialScience passa a se chamar Covestro

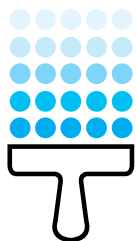
A partir de 01 de setembro, a divisão MaterialScience da Bayer terá novo nome, Covestro, como parte de uma nova marca e identidade. A nova denominação foi criada a partir da combinação de palavras que refletem a identidade da empresa: as letras “C” e “O” vêm de colaboração, enquanto “VEST” se refere ao investimento em instalações de ponta. As letras finais, “STRO”, representam a força, sendo derivadas da palavra *strong* em inglês.

Estádio da Ressacada é pintado pela Killing

Voltando a participar da Série A do Campeonato Brasileiro, o Avaí Futebol Clube teve o apoio da Tintas Killing para a renovação da pintura de seu estádio, conhecido como Ressacada. O trabalho se iniciou com a preparação da estrutura, sendo seguida pela pintura das arquibancadas, muretas e da parte externa do estádio, com as cores do clube.

AkzoNobel apoia exposição de Joan Miró no Brasil

A exposição Joan Miró – A Força da Matéria chegou ao Brasil em maio, graças à iniciativa do Instituto Tomie Ohtake, que contou com o apoio da AkzoNobel. Ao todo 112 obras do artista catalão foram expostas em São Paulo, de onde seguirão no fim de agosto para Florianópolis, para nova mostra.



ABRAFATI 2015



Sustentabilidade

Sustentabilidade é a questão chave
no Congresso de Tintas

13 a 15 de outubro de 2015
Transamerica Expo Center | São Paulo | SP

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE FORNECEDORES PARA TINTAS

A principal vitrine do setor de tintas e a maior oportunidade para fazer negócios com o setor na América Latina. Presença de mais de 250 expositores, incluindo os maiores fornecedores globais e as mais importantes empresas do Brasil e dos países vizinhos.

Os expositores demonstram forte confiança no potencial do mercado brasileiro e latino-americano de tintas.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TINTAS

Programação de alto nível, que contribui para o desenvolvimento da tinta do futuro. Apresentação das mais recentes pesquisas de especialistas do Brasil e do exterior, com enfoque concentrado na sustentabilidade.

Inscrições e Credenciamento online

As inscrições para assistir ao Congresso e o credenciamento para visitar a Exposição já podem ser feitos no site www.abrafati2015.com.br

Organização

ABRAFATI – Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas
www.abrafati2015.com.br – 11 4083 0500